

Governo do Estado da Paraíba

**Secretaria da Infraestrutura e dos
Recursos Hídricos**

**Agência Executiva de Gestão das
Águas do Estado da Paraíba**

**Gerência de Hidrometeorologia e
Eventos Extremos**

Sala de Situação

PBCLIMA

03/2026

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

João Azevedo Lins Filho

Governador

Lucas Ribeiro Novais de Araújo

Vice-governador

Deusdete Queiroga Filho

Secretário de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos - SEIRH

Porfírio Catão Cartaxo Loureiro

Diretor Presidente da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba - AESA

Beranger Arnaldo de Araújo

Diretor de Acompanhamento e Controle – AESA

Joacy Mendes Nóbrega

Diretor Executivo Administrativo Financeiro – AESA

Waldemir Fernandes de Azevedo

Diretor de Gestão e Apoio Estratégico – AESA

Alexandre Magno Teodosio de Medeiros

Gerente de Hidrometeorologia e Eventos Extremos - GHEE/AESA

Equipe Técnica: GHEE/AESA – Meteorologia

Dra. Carmem Terezinha Becker

Dr. Lindenberg Lucena da Silva

Heitor Alves de Souza Santos

Edivan Silva dos Santos

Hellen Pereira Crispim

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. Aspectos Climáticos do Estado da Paraíba

1.1. Análise da Precipitação Diária

1.2. Análise da Precipitação Mensal

1.3. Análise da Precipitação Anual

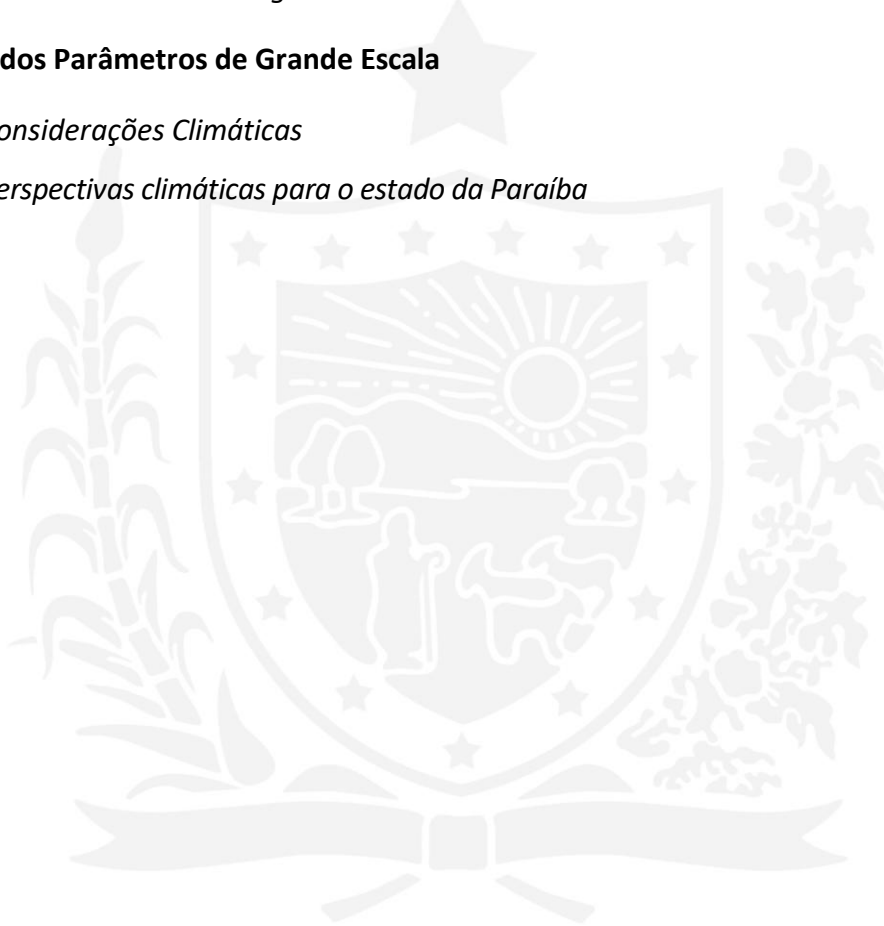
1.4. Sistemas Meteorológicos Atuantes no Nordeste do Brasil

2. Análise dos Parâmetros de Grande Escala

2.1. Considerações Climáticas

2.2. Perspectivas climáticas para o estado da Paraíba

ANEXOS



APRESENTAÇÃO

Neste boletim, a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA apresenta uma análise das condições atmosféricas e oceânicas observadas no decorrer do mês de fevereiro de 2026. Toda análise foi baseada nas regiões pluviometricamente homogêneas (ANEXO 2).

Os dados de pluviometria utilizados neste boletim, são coletados diariamente junto aos órgãos oficiais do estado da Paraíba, dispostos na rede pluviométrica da AESA composta por 242 postos pluviométricos distribuídos ao longo do Estado e instaladas de acordo com as normas técnicas da Organização Mundial da Meteorologia – OMM (ANEXO 2). Já os dados de grande escala são obtidos via WEB disponíveis na área pública dos Centros de Meteorologia Internacionais.

Colocamo-nos a disposição de todos os usuários para quaisquer informações adicionais. Sugestões ou críticas, que porventura possam existir, também serão bem vindas e podem ser enviadas por e-mail, (gemo@aesapb.gov.br).

Gerência de Hidrometeorologia e Eventos Extremos

GHEE/AESA

1. ASPECTOS CLIMÁTICOS DO ESTADO DA PARAÍBA

1.1 Análise da Precipitação Diária

Os acumulados pluviométricos registrados no estado da Paraíba ao longo do mês de fevereiro, período que marca o início da estação mais chuvosa na região centro-oeste da Paraíba, foram destacadamente mais significativos comparados ao mês de janeiro, quando praticamente não houve registros representativos.

Os índices pluviométricos mais significativos passaram a ser registrados a partir de meados da primeira semana de fevereiro, especialmente nas regiões do Litoral, Brejo e

Agreste, além de áreas isoladas do Alto Sertão paraibano. A partir da segunda quinzena do mês, observou-se uma maior concentração das chuvas no setor oeste do estado, abrangendo o Alto Sertão e o Sertão, com destaque também para o Cariri.

Essa variabilidade temporal da precipitação pode ser visualizada na Figura 1, que apresenta a média diária de chuva em cada região pluviométrica do estado.

Os maiores acumulados diários de precipitação registrados em fevereiro ocorreram nos municípios de Riachão (06/02/2026) 142,4mm; Araruna (06/02/2026), 139,9mm; e Cajazeiras (12/02/2026), 138,2mm.

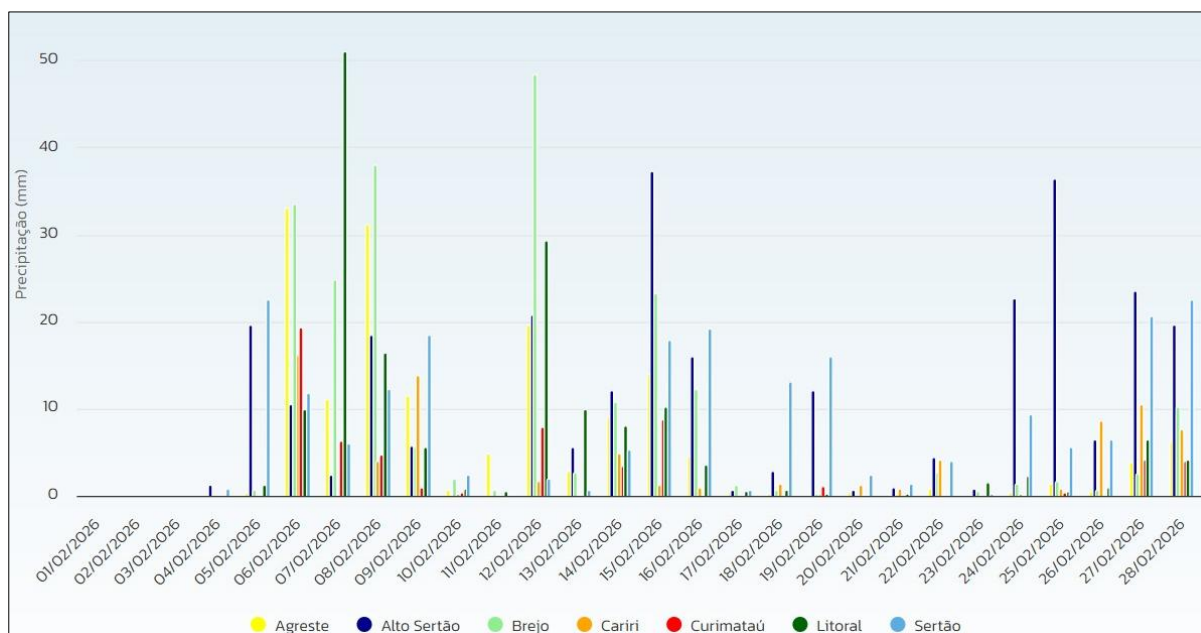


Figura 1 - Evolução temporal da pluviometria média diária por região homogênea do estado da Paraíba em fevereiro de 2026.

1.2 Análise da Precipitação Mensal

A Figura 2 apresenta a distribuição espacial das precipitações pluviométricas acumuladas ao longo do estado da Paraíba durante o mês de fevereiro de 2026.

De acordo com o mapa, totais mensais mais elevados se concentraram no setor oeste do estado, especialmente nas regiões do Alto Sertão e Sertão com registros concentrados em

15 dias de chuva, em média, como mostrado na Tabela 1. Tal condição é harmônica com o período normal de ocorrência de chuvas na região.

Por outro lado, Caraúbas, Desterro e Santo André, localizados na parte central do estado, apresentaram chuva em apenas um dia do mês.

Tabela 1 – Pluviometria acumulada (mm) versus número de dias com chuva.

Município/Posto	Dias de chuva	Pluviometria (mm)
Cajazeiras	18	603,1
Sousa	14	534,2
Santa Helena	15	485,6
Bom Jesus	15	481,0
São José da Lagoa Tapada	15	434,8
Cajazeiras/A. Eng. Avidos	14	409,5
Carrapateira	16	388,6
Teixeira	11	388,6
Quixaba	16	380,4
Sousa/São Gonçalo	15	376,1

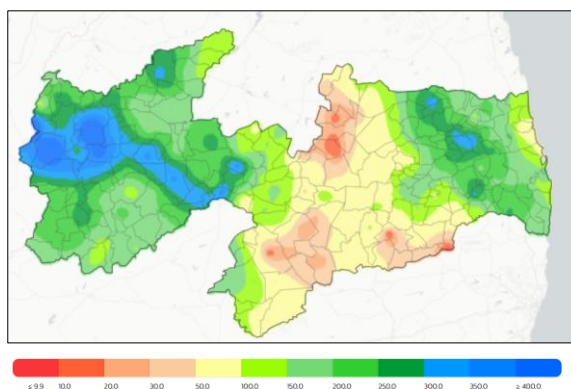


Figura 2 – Distribuição espacial da pluviometria (mm) em fevereiro de 2026.

Ao se considerar o valor médio por região homogênea do estado, a Figura 3 destaca as regiões do Alto Sertão, Sertão e Brejo com pluviometria média acima de 200,0mm. O setor central do estado, compreendendo o Cariri e Curimataú responderam por valores médios inferiores a 80,0mm no mês.

Na análise espacial comparativa entre os totais acumulados no mês relativos à climatologia (mm), Figura 4, se observou grande variação nos desvios entre as regiões do estado (áreas em tons de azul e em tons de amarelo/laranja). Pluviometria acima da média ocorreu em grande parte do Sertão e Alto Sertão, Brejo e em áreas do Litoral e Agreste. Por outro lado, desvios negativos de precipitação prevaleceram na parte central do estado.

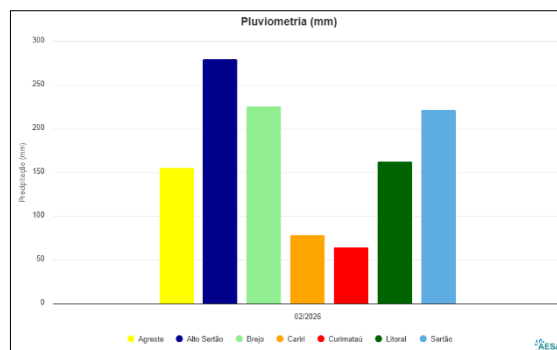


Figura 3 – Distribuição da pluviometria média por região pluviometricamente homogênea (mm) em fevereiro de 2026.

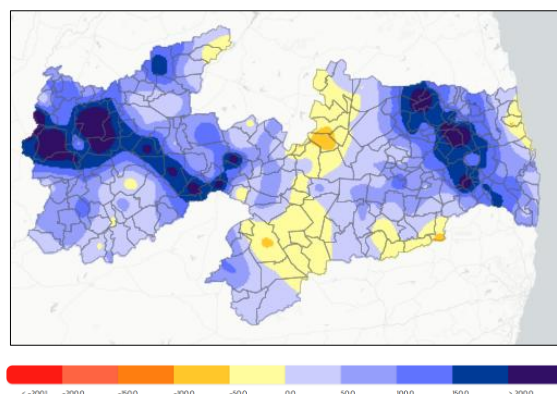


Figura 4 – Distribuição espacial dos desvios pluviométricos absolutos (mm) relativos à climatologia em fevereiro de 2026.

1.3 Análise da Precipitação Anual

Nas Figuras 5 e 6, é mostrada a distribuição espacial da pluviometria acumulada entre os meses de janeiro e fevereiro de 2026, bem como os desvios (%) relativos à climatologia para o mesmo período.

Coerente à pouca contribuição do mês de janeiro ao acumulado anual, a configuração espacial da pluviometria neste período manteve muito próxima ao observado em fevereiro. Assim, acumulados mais elevados permaneceram destacados em áreas das regiões do Sertão, Alto Sertão e Brejo.

Os totais pluviométricos acumulados no período, assim como seus respectivos desvios, para cada posto pluviométrico, estão detalhados na Tabela presente no Anexo 1.

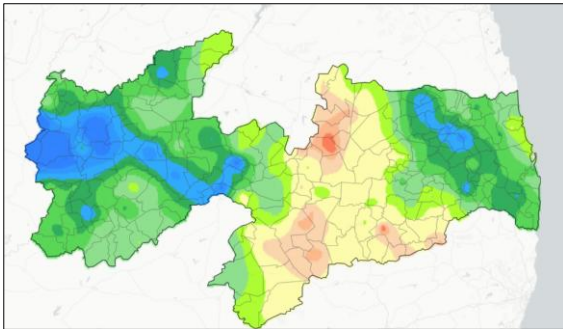


Figura 5 – Distribuição espacial da pluviometria (mm) entre janeiro e fevereiro de 2026.

A distribuição espacial dos desvios relativos à média histórica demonstrou grande variabilidade de valores, com áreas de significativos desvios positivos, entre o Agreste e Brejo, contrastando a áreas deficitárias, especialmente no Curimataú e Cariri.

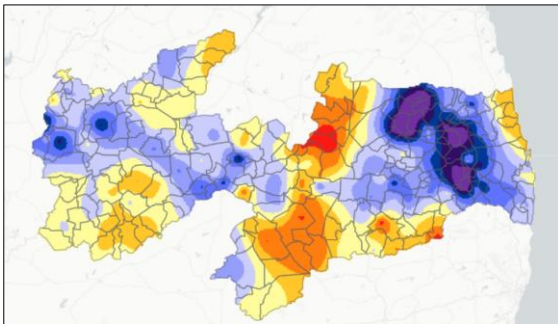


Figura 6 – Distribuição espacial dos desvios pluviométricos (%) relativos à climatologia entre janeiro e fevereiro de 2026.

1.4 SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATUANTES NO NORDESTE DO BRASIL

Os principais sistemas meteorológicos que atuaram ao longo do mês fevereiro incluíram os Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis (VCANs) e pulsos de nebulosidade que provenientes da Zona de Convergência Intertropical – ZCIT. Climatologicamente, fevereiro é considerado o primeiro mês da estação chuvosa sobre a região central do estado da Paraíba compreendendo as regiões do Cariri e Curimataú. O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) é um sistema meteorológico característico que atua em camadas elevadas da atmosfera.

Esse fenômeno é caracterizado por um centro de baixa pressão atmosférica que se origina na

alta troposfera e pode se estender até a média troposfera, variando de acordo com a instabilidade atmosférica existente. Os VCANs são notáveis pelo seu movimento lento, tanto em direção ao leste quanto ao oeste, e possuem uma duração média de cerca de sete dias.

A Figura 7 mostra a configuração do VCAN centrado sobre o Oceano Atlântico Sul próximo a costa leste do Nordeste brasileiro, gerando instabilidades e ocorrência de chuvas, principalmente sobre o setor centro/oeste da Paraíba, como mostra a imagem de satélite.

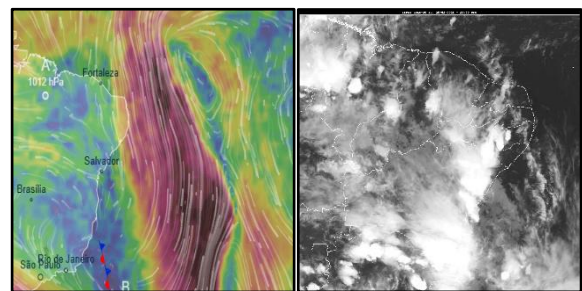


Figura 7 – Esquerda: Campo de vento horizontal em 200 hPa em 28/02 às 18:00UTC (Ventusky), Direita: Imagem do satélite GOES19, no canal 13 infravermelho termal em 28/02 às 23:00 UTC.

2. ANÁLISE DOS PARÂMETROS DE GRANDE ESCALA

2.1 Considerações Climáticas

No decorrer do mês de fevereiro, o campo de Radiação de Onda Longa (ROL) emergente para o espaço mostrou convecção tropical suprimida sobre a Linha Internacional de Data (180º) e arredores e intensificada sobre a região da Indonésia (Figura 8). Na América do Sul, se destacou a persistência de maior nebulosidade na costa leste da região Nordeste do Brasil bem como em áreas do Pacífico adjacente à costa peruana. Em conjunto, essas anomalias oceânicas e atmosféricas ainda são consistentes com condições de La Niña em enfraquecimento.

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) permaneceu de normal a abaixo da média no Pacífico equatorial centro-leste (Figura 9) e com tendência de aquecimento na costa oeste

da América do Sul, coerente ao campo de ROL. As temperaturas subsuperficiais correspondentes ficaram entre 1°C e 4°C acima da média ao longo do Pacífico equatorial.

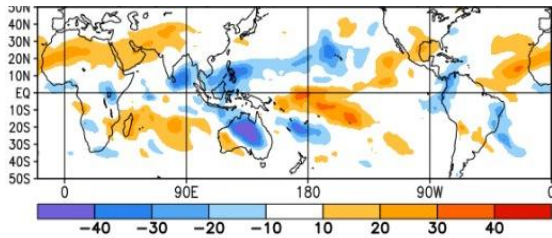


Figura 8 – Anomalia de Radiação de Onda Longa (ROL) emitida para o espaço, referente ao mês de fevereiro de 2026. Fonte: CPC/NOAA.

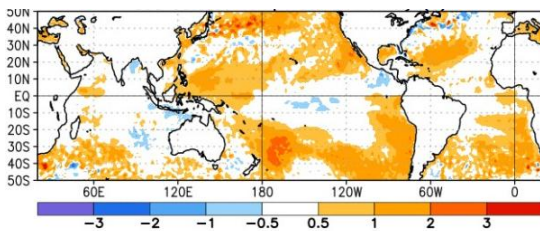


Figura 5 - Anomalia de Temperatura da Superfície do Mar (TSM), referente ao mês de fevereiro de 2026. Fonte: CPC/NOAA.

2.2 Perspectivas climáticas mensais para o estado da Paraíba.

De um modo geral, as condições oceânicas e atmosféricas globais indicam situação próxima da neutralidade na região central do Pacífico equatorial, com redução da área de águas mais frias do que a média.

Os modelos de previsão climática indicam tendência de 90% de probabilidade de ser observada neutralidade no trimestre MAM/2026 e 10% para La Niña de 10%.

Na região do Oceano Atlântico Tropical, a temperatura das águas superficiais do Atlântico Norte apresentou anomalias um pouco superiores às do Atlântico Sul, situação considerada desfavorável às chuvas no norte da região Nordeste do Brasil.

De tal modo, a previsão climática para os meses de março/2026 a maio/2026 indica maior probabilidade de totais pluviométricos variando na categoria de normal a abaixo da média histórica, com grande variabilidade espacial e temporal.

Considerações finais

- *Considera-se faixa de normalidade de pluviometria, uma variação de $\pm 25\%$ nos valores da média histórica;*
- *O semiárido nordestino tem como característica a alta variabilidade espacial e temporal dos índices pluviométricos. Com isso, a ocorrência das chuvas ficará altamente dependente da formação de fenômenos meteorológicos transientes, os quais poderão influenciar quantitativamente na ocorrência das chuvas;*

ANEXOS

Anexo 01 - Tabela da precipitação mensal de fevereiro de 2026, por posto pluviométrico e correspondentes valores climatológicos, desvios absolutos (mm) e relativos (%).

1. LITORAL

Município / Posto	Fevereiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Alhandra	148,3	115,7	32,6	210,0	194,1	8,2
Alhandra/Açude Gramame	239,1	108,4	130,7	304,1	185,1	64,3
Baía da Traição	111,5	115,2	-3,7	161,6	212,5	-24,0
Bayeux	205,2	101,5	103,7	250,2	185,2	35,1
Caaporã	171,0	114,0	57,0	232,0	197,6	17,4
Cabedelo	80,6	104,6	-24,0	109,6	189,0	-42,0
Conde	175,4	108,4	67,0	248,9	185,1	34,5
Cruz do Espírito Santo	183,4	101,0	82,4	252,8	183,1	38,1
João Pessoa/DFAARA	190,4	106,2	84,2	229,4	190,7	20,3
João Pessoa/Mangabeira	134,1	110,8	23,3	166,1	190,9	-13,0
João Pessoa/Mares	129,9	108,2	21,7	183,0	198,3	-7,7
Lucena	93,5	102,4	-8,9	131,2	182,1	-28,0
Mamanguape	169,6	97,4	72,2	212,0	175,8	20,6
Mamanguape/ASPLAN	158,5	133,7	24,8	186,1	235,0	-20,8
Marcação	47,4	106,3	-58,9	92,3	194,1	-52,5
Mataraca	135,4	127,4	8,0	160,2	230,4	-30,5
Pedras de Fogo	260,3	94,3	166,0	295,4	172,4	71,4
Pitimbu	157,9	99,7	58,2	223,8	175,3	27,7
Rio Tinto	234,8	106,3	128,5	280,3	187,9	49,2
Santa Rita	192,6	98,6	94,0	230,8	179,6	28,5
Santa Rita/CEDRES	213,1	110,2	102,9	269,8	202,6	33,2

2. BREJO

Município / Posto	Fevereiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Alagoa Grande	207,8	79,3	128,5	249,8	146,5	70,5
Alagoa Nova	156,7	95,3	61,4	188,3	165,1	14,1
Alagoinha	265,9	85,4	180,5	288,3	162,8	77,1
Araçagi	346,6	74,0	272,6	381,4	136,2	180,0
Areia	182,6	95,5	87,1	226,6	169,8	33,5
Bananeiras	288,7	96,4	192,3	346,2	173,0	100,1
Belém	231,8	73,3	158,5	256,9	138,5	85,5
Borborema	223,3	91,0	132,3	270,5	172,9	56,5
Caiçara	157,4	70,6	86,8	162,9	126,7	28,6
Capim	227,3	81,3	146,0	264,9	149,0	77,8
Cuité de Mamanguape	260,9	82,6	178,3	292,6	152,8	91,5
Cuitegi	251,2	74,2	177,0	279,6	134,3	108,2
Curral de Cima	197,9	64,7	133,2	217,7	126,7	71,8

Município / Posto	Fevereiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Duas Estradas	202,9	75,7	127,2	235,2	135,2	74,0
Guarabira	309,0	84,6	224,4	327,2	158,3	106,7
Itapororoca	194,5	75,6	118,9	239,9	138,2	73,6
Jacaraú	230,6	71,1	159,5	269,1	138,1	94,9
Lagoa de Dentro	137,5	73,9	63,6	157,4	133,2	18,2
Logradouro	165,9	75,6	90,3	172,2	129,0	33,5
Mari	179,7	78,9	100,8	203,4	143,9	41,4
Matinhas	156,6	84,5	72,1	175,5	147,1	19,3
Mulungu	242,5	68,6	173,9	277,9	122,9	126,1
Pedro Régis	203,9	82,4	121,5	238,4	167,9	42,0
Pilões	217,7	93,8	123,9	258,1	174,3	48,1
Pilõezinhos	290,9	88,2	202,7	338,2	172,9	95,6
Pirpirituba	311,5	80,6	230,9	369,4	153,8	140,2
Sapé	246,6	76,5	170,1	289,7	134,2	115,9
Serra da Raiz	252,5	81,1	171,4	300,0	156,3	91,9
Serraria	220,1	97,2	122,9	264,0	180,4	46,3
Sertãozinho	222,6	77,7	144,9	270,2	145,9	85,2

3. AGRESTE

Município / Posto	Fevereiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2025 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Arara	226,2	58,0	168,2	256,2	102,2	150,7
Araruna	287,0	73,9	213,1	308,2	133,9	130,2
Areial	87,8	44,9	42,9	92,1	83,4	10,4
Aroeiras	56,8	44,9	11,9	64,7	86,5	-25,2
Cacimba de Dentro	250,7	57,4	193,3	275,2	99,9	175,5
Caldas Brandão	235,8	65,2	170,6	276,4	115,5	139,3
Campina Grande/EMBRAPA	176,8	60,3	116,5	190,2	102,2	86,1
Campina Grande/INSA	101,4	38,4	63,0	102,0	69,8	46,1
Campina Grande/São José da	75,2	50,2	25,0	81,8	84,6	-3,3
Campina Grande/Sítio Açude de	106,0	36,3	69,7	106,8	70,0	52,6
Dona Inês	282,4	73,2	209,2	320,6	136,5	134,9
Esperança	106,0	57,0	49,0	117,5	101,6	15,7
Esperança/São Miguel	79,2	59,4	19,8	92,9	101,2	-8,2
Fagundes	151,1	59,0	92,1	169,6	104,8	61,8
Gado Bravo	62,9	40,4	22,5	63,2	66,8	-5,4
Gurinhém	241,2	65,1	176,1	274,6	118,0	132,7
Ingá	111,9	50,0	61,9	152,6	92,5	65,0
Itabaiana	157,5	61,2	96,3	210,7	109,9	91,7
Itatuba	93,3	52,3	41,0	99,3	94,0	5,6
Juarez Távora	132,2	55,5	76,7	167,2	102,6	63,0
Juripiranga	177,8	66,7	111,1	187,4	117,6	59,4
Lagoa Seca	181,8	76,0	105,8	206,5	139,9	47,6
Massaranduba	169,9	75,7	94,2	193,7	144,2	34,3
Mogeiro	93,7	55,4	38,3	99,7	103,3	-3,5
Montadas	126,0	45,1	80,9	129,3	86,4	49,7

Município / Posto	Fevereiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Natuba	4,5	76,2	-71,7	23,1	139,9	-83,5
Pilar	203,6	75,3	128,3	211,3	126,5	67,0
Puxinanã	122,0	50,8	71,2	122,0	87,4	39,6
Queimadas	101,6	50,4	51,2	104,7	87,5	19,7
Remígio	119,8	74,0	45,8	152,6	126,4	20,7
Riachão	326,0	66,4	259,6	342,0	116,9	192,6
Riachão do Bacamarte	90,7	50,8	39,9	111,8	90,4	23,7
Riachão do Poço	238,2	76,5	161,7	266,8	134,2	98,8
Salgado de São Félix	106,5	58,5	48,0	144,1	106,1	35,8
São José dos Ramos	318,0	63,1	254,9	335,0	115,8	189,3
São Miguel de Taipu	237,4	74,9	162,5	243,4	127,7	90,6
São Sebastião de Lagoa de Roça	108,3	67,9	40,4	125,4	115,3	8,8
Serra Redonda	170,3	75,4	94,9	188,9	139,2	35,7
Sobrado	169,6	75,0	94,6	191,0	133,8	42,8
Solânea	226,6	90,6	136,0	282,4	160,9	75,5
Tacima	211,1	68,9	142,2	229,0	126,5	81,0
Umbuzeiro	31,8	52,2	-20,4	52,1	94,9	-45,1

4. CARIRI

Município / Posto	Fevereiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Alcantil	57,6	47,4	10,2	95,7	92,9	3,0
Amparo	72,8	92,6	-19,8	89,5	156,6	-42,9
Barra de Santana	6,7	41,5	-34,8	9,7	68,9	-85,9
Barra de São Miguel	71,3	55,3	16,0	76,4	88,4	-13,6
Boa Vista	88,4	38,9	49,5	88,4	71,1	24,3
Boqueirão/Açude Boqueirão	102,7	47,4	55,3	103,3	85,1	21,4
Cabaceiras	58,2	44,9	13,3	59,8	72,3	-17,3
Camalaú	75,6	73,3	2,3	75,6	125,5	-39,8
Caraúbas	20,9	50,3	-29,4	22,4	82,6	-72,9
Caturité	100,0	47,8	52,2	100,0	74,0	35,1
Caturité/Fazenda Campo de Emas	92,4	47,8	44,6	93,7	74,0	26,6
Congo	34,6	75,4	-40,8	34,6	114,2	-69,7
Coxixola	38,3	61,1	-22,8	38,3	108,6	-64,7
Gurjão	139,5	62,0	77,5	147,8	98,4	50,2
Livramento	154,4	81,2	73,2	154,4	126,7	21,9
Monteiro/EMBRAPA	181,0	75,3	105,7	193,0	138,8	39,1
Ouro Velho	181,8	94,3	87,5	187,8	158,8	18,3
Parari	61,2	77,8	-16,6	61,5	121,2	-49,3
Pocinhos	86,2	35,2	51,0	91,2	62,0	47,1
Prata	147,0	96,5	50,5	152,9	159,7	-4,3
Riacho de Santo Antônio	54,8	51,2	3,6	65,3	84,6	-22,8
Santa Cecília	32,2	52,6	-20,4	41,2	86,4	-52,3
Santo André	43,5	75,7	-32,2	43,5	114,0	-61,8
São Domingos do Cariri	56,8	62,8	-6,0	56,8	104,5	-45,7
São João do Cariri	31,0	61,2	-30,2	31,0	106,1	-70,8

Município / Posto	Fevereiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
São João do Tigre	86,9	58,6	28,3	87,6	102,2	-14,3
São José dos Cordeiros	133,9	87,1	46,8	175,1	134,9	29,8
São Sebastião do Umbuzeiro	95,7	82,1	13,6	106,9	140,6	-24,0
Serra Branca	22,1	68,5	-46,4	28,7	114,2	-74,9
Sumé	14,2	73,6	-59,4	34,4	132,5	-74,0
Sumé/UFMG	8,3	73,6	-65,3	27,8	132,5	-79,0
Taperoá	159,1	83,0	76,1	191,0	135,2	41,3
Zabelê	105,3	79,2	26,1	144,1	129,3	11,5

5. CURIMATAÚ

Município / Posto	Fevereiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Algodão de Jandaíra	71,0	41,6	29,4	71,0	67,1	5,8
Assunção	104,5	74,1	30,4	104,5	115,4	-9,5
Baraúna	25,3	53,9	-28,6	25,3	89,2	-71,6
Barra de Santa Rosa	80,2	42,1	38,1	87,2	70,3	24,0
Casserengue/Sítio Salgado	157,4	38,8	118,6	174,7	67,6	158,4
Cubati	23,8	71,0	-47,2	25,2	108,4	-76,8
Cuité	74,4	77,3	-2,9	85,0	145,3	-41,5
Damião	157,8	54,7	103,1	159,8	95,4	67,5
Frei Martinho	46,7	55,1	-8,4	49,0	96,3	-49,1
Juazeirinho	95,0	68,9	26,1	104,6	116,5	-10,2
Junco do Seridó	57,1	76,0	-18,9	65,5	129,0	-49,2
Nova Floresta	125,8	84,6	41,2	145,6	150,9	-3,5
Nova Palmeira	17,1	53,7	-36,6	32,1	89,2	-64,0
Olivedos	64,0	50,3	13,7	75,0	81,3	-7,8
Pedra Lavrada	27,1	64,5	-37,4	27,1	99,8	-72,9
Picuí	42,5	50,1	-7,6	54,9	89,0	-38,3
Salgadinho	141,8	69,8	72,0	141,8	120,6	17,6
São Vicente do Seridó	13,4	74,4	-61,0	16,3	114,0	-85,7
São Vicente do Seridó/Seridó	13,4	83,2	-69,8	14,3	117,7	-87,9
Soledade	35,8	52,5	-16,7	35,8	86,6	-58,7
Soledade/Fazenda Pendência	46,2	63,9	-17,7	46,2	100,2	-53,9
Sossêgo	56,2	54,5	1,7	56,2	91,2	-38,4
Tenório	24,0	78,0	-54,0	24,0	128,8	-81,4

6. SERTÃO

Município / Posto	Fevereiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Água Branca	179,4	116,8	62,6	185,4	202,6	-8,5
Areia de Baraúnas	140,0	105,9	34,1	161,3	157,4	2,5
Belém do Brejo do Cruz	234,8	120,2	114,6	244,2	195,3	25,0
Bernardino Batista	234,9	120,8	114,1	248,0	197,8	25,4
Bom Sucesso	222,9	136,9	86,0	222,9	220,7	1,0

Município / Posto	Fevereiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Brejo do Cruz	161,2	132,0	29,2	179,3	214,8	-16,5
Brejo dos Santos	223,0	130,5	92,5	223,0	215,4	3,5
Cacimba de Areia	265,0	128,8	136,2	292,5	222,2	31,6
Cacimbas	165,3	118,8	46,5	226,3	182,0	24,3
Cajazeirinhas	369,0	147,5	221,5	398,5	259,0	53,9
Catolé do Rocha	291,1	131,9	159,2	291,3	226,6	28,6
Catolé do Rocha/Escola Técnica	334,8	137,0	197,8	334,8	234,6	42,7
Condado	175,3	134,5	40,8	175,3	222,9	-21,4
Desterro	43,0	94,2	-51,2	58,0	172,7	-66,4
Imaculada	251,0	113,4	137,6	253,5	188,5	34,5
Jericó	181,1	140,0	41,1	193,3	224,9	-14,1
Joca Claudino/Santarém	252,5	115,3	137,2	261,5	200,4	30,5
Lagoa	181,2	149,8	31,4	181,2	249,3	-27,3
Lastro	222,9	135,4	87,5	222,9	224,0	-0,5
Mãe d'Água	353,1	113,0	240,1	357,8	201,8	77,3
Malta	206,3	128,3	78,0	209,5	215,4	-2,7
Mato Grosso	172,8	149,9	22,9	184,1	228,0	-19,3
Maturéia	299,3	139,5	159,8	340,8	219,2	55,5
Passagem	199,3	124,9	74,4	224,1	207,7	7,9
Patos/EMBRAPA	217,6	129,9	87,7	223,5	214,1	4,4
Paulista	160,7	132,7	28,0	180,7	216,4	-16,5
Poço Dantas	176,1	121,3	54,8	188,5	214,1	-12,0
Poço de José de Moura	238,1	129,4	108,7	242,7	209,4	15,9
Pombal	181,2	133,1	48,1	185,2	219,7	-15,7
Quixaba	380,4	124,4	256,0	439,4	204,8	114,6
Riacho dos Cavalos/Jenipapeiro	273,6	147,4	126,2	273,6	235,2	16,3
Santa Cruz	286,6	140,1	146,5	286,6	238,5	20,2
Santa Luzia	151,8	90,2	61,6	158,8	147,8	7,4
Santa Teresinha	229,4	159,2	70,2	258,5	257,0	0,6
São Bentinho	306,7	139,0	167,7	306,7	229,6	33,6
São Bento	185,7	130,6	55,1	193,6	216,3	-10,5
São Domingos	296,9	127,0	169,9	311,6	214,0	45,6
São Francisco	309,7	136,6	173,1	309,7	235,2	31,7
São José de Espinharas	283,9	134,3	149,6	305,9	222,8	37,3
São José do Bonfim	203,7	134,6	69,1	248,3	224,9	10,4
São José do Brejo do Cruz	107,2	123,3	-16,1	107,2	204,5	-47,6
São José do Sabugi	171,4	96,1	75,3	196,8	157,3	25,1
São Mamede	129,4	130,2	-0,8	131,8	204,6	-35,6
Teixeira	388,6	136,7	251,9	426,1	227,8	87,1
Triunfo	119,8	124,7	-4,9	140,5	217,8	-35,5
Uiraúna	271,3	119,9	151,4	281,8	225,8	24,8
Várzea	88,5	94,4	-5,9	111,5	146,6	-23,9
Vieirópolis	200,5	120,2	80,3	200,5	206,9	-3,1
Vista Serrana/Desterro de Malta	186,5	126,5	60,0	217,4	209,5	3,8

7. ALTO SERTÃO

Município / Posto	Fevereiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2026 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Aguiar	317,7	163,1	154,6	317,7	289,4	9,8
Aparecida	351,6	142,9	208,7	358,8	242,4	48,0
Boa Ventura	247,2	154,8	92,4	305,7	278,5	9,8
Bom Jesus	481,0	166,2	314,8	550,6	297,2	85,3
Bonito de Santa Fé	213,3	159,4	53,9	241,8	281,7	-14,2
Cachoeira dos Índios	352,2	165,4	186,8	464,9	298,4	55,8
Cajazeiras	603,1	183,7	419,4	678,7	320,6	111,7
Cajazeiras/Açude Engenheiro	409,5	167,2	242,3	472,8	301,6	56,8
Cajazeiras/Açude Lagoa do Arroz	316,9	160,0	156,9	385,4	281,7	36,8
Cajazeiras/Sítio São José	357,0	183,7	173,3	417,0	320,6	30,1
Carrapateira	388,6	172,1	216,5	403,3	300,1	34,4
Catingueira	369,1	141,9	227,2	376,5	245,0	53,7
Conceição	243,8	140,9	102,9	270,0	249,1	8,4
Coremas/Açude Coremas	258,8	145,9	112,9	262,0	263,9	-0,7
Curral Velho	162,2	142,3	19,9	178,2	256,2	-30,4
Diamante	283,7	152,9	130,8	344,3	276,5	24,5
Emas	310,9	138,8	172,1	311,7	239,9	29,9
Ibiara	211,0	144,7	66,3	217,5	274,9	-20,9
Igaracy	227,8	159,6	68,2	247,9	286,7	-13,5
Itaporanga	190,8	157,8	33,0	202,2	277,3	-27,1
Itaporanga/Fazenda Veludo	248,3	162,7	85,6	257,5	273,8	-6,0
Juru	178,8	146,3	32,5	180,0	249,1	-27,7
Manaíra	119,6	127,7	-8,1	150,4	233,5	-35,6
Marizópolis	322,8	172,1	150,7	336,8	287,5	17,2
Monte Horebe	204,4	168,3	36,1	232,1	296,7	-21,8
Nazarezinho	262,9	179,4	83,5	283,5	303,8	-6,7
Nova Olinda	159,8	163,8	-4,0	163,9	276,7	-40,8
Olho d'Água	187,8	158,5	29,3	189,3	264,9	-28,5
Pedra Branca	174,3	163,8	10,5	186,9	276,1	-32,3
Piancó	122,2	150,1	-27,9	122,2	252,4	-51,6
Princesa Isabel	174,2	133,1	41,1	174,2	229,5	-24,1
Santa Helena	485,6	150,3	335,3	552,3	268,2	105,9
Santa Inês	174,9	146,3	28,6	212,0	241,6	-12,3
Santana de Mangueira	245,1	149,6	95,5	264,2	263,4	0,3
Santana dos Garrotes	225,7	142,2	83,5	263,7	245,2	7,5
São João do Rio do Peixe/Antenor	264,1	163,6	100,5	314,4	288,6	8,9
São José da Lagoa Tapada	434,8	197,7	237,1	440,9	343,4	28,4
São José de Caiana	260,1	159,4	100,7	289,4	268,3	7,9
São José de Piranhas	314,3	179,8	134,5	359,1	328,7	9,3
São José de Princesa	194,4	136,7	57,7	199,7	220,1	-9,3
Serra Grande	222,3	166,6	55,7	243,0	283,8	-14,4
Sousa	534,2	157,4	376,8	545,6	266,8	104,5
Sousa/São Gonçalo	376,1	173,0	203,1	378,3	294,9	28,3
Tavares	147,2	140,6	6,6	148,5	249,0	-40,4

Anexo 02

Regiões pluviometricamente homogêneas do estado da Paraíba (esquerda); Distribuição espacial dos postos pluviométricos do estado da Paraíba (direita).

